Mais empregos! Menos agências fechadas!

crédito- Fotos: Divulgação e Júlio César Costa
Capa: Airton Francisco

Facebook: @bancarioscps
youtube.com/bancarioscps
Threads: @bancarioscps
Instagram: @bancarioscps
WhatsApp: (19) 99666-0276 (atendimento)
WhatsApp: (19) 97118-1837 (Lista de transmissão)
Canal denúncia mulher: (19) 99814-6417
www.bancarioscampinas.org.br

O BANCÁRIO
23 de março de 2026 – nº 1663

Dia Nacional de Luta no Itaú, Bradesco e Mercantil antecipa a importância da unidade para renovar a CCT em 2026

crédito- Foto: Divulgação

As paralisações realizadas pelo Sindicato em agências do Bradesco e do Itaú em Campinas e Indaiatuba, no último dia 17 de março, marcaram o Dia Nacional de Luta da categoria bancária, com mobilizações em todo o País em protesto contra demissões, fechamentos de agências e impactos no atendimento.

Também o ato do movimento sindical no último dia 19/03, no Mercantil, esteve na pauta de março, reafirmando que, mais do que protestos pontuais, as ações já se inserem no contexto da Campanha Nacional.

O desafio da categoria é renovar a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) para o período 2026-2028, sem perda de direitos e com garantia de respeito ao trabalho

crédito- Foto: Divulgação

bancário. "*2026 é um ano que já exige organização e unidade para garantir a manutenção dos direitos conquistados e avançar em novas pautas, diante deste cenário de reestruturação dos bancos e pressão sobre os trabalhadores*", avalia o presidente Lourival Rodrigues.

Lucros altos, menos empregos

O Itaú fechou 319 agências e eliminou 3.535 postos de trabalho somente em 2025, enquanto sua base de clientes cresceu em 1,8 milhão, ultrapassando a marca de 100 milhões.

Já o Bradesco registrou, em 2025, lucro líquido de R$ 24,7 bilhões, crescimento de 26%, além de aumento de

crédito- Foto: Divulgação

8,9% nas tarifas. Apesar disso, o banco vem promovendo uma forte redução em sua estrutura, com o fechamento de 7,5 mil postos de trabalho nos últimos cinco anos.

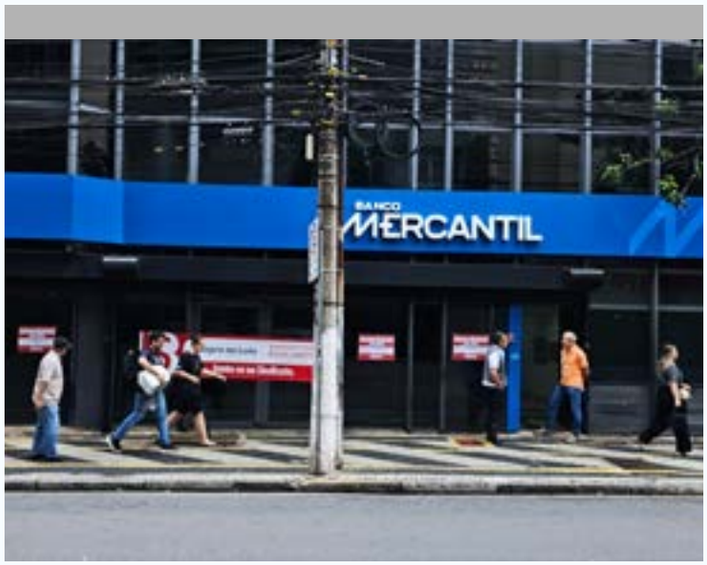
As contradições são o alerta: "*Demissões e fechamento de agências não podem continuar nesse ritmo. O papel social dos bancos vai muito além da rentabilidade*", afirma o presidente do Sindicato, Lourival Rodrigues.

"*O movimento sindical está atento à superlotação das agências, à sobrecarga de trabalho e ao adoecimento da categoria*", completa ele, para quem é necessário encontrar um caminho de equilíbrio com a tecnologia.

"*Embora o atendimento digital seja uma realidade, nada substitui o conhecimento dos trabalhadores, nem o diálogo direto com os clientes. Essa luta é de toda a sociedade*".

Mercantil

A categoria bancária realizou, no dia 19 de março, o Dia Nacional de Luta no Mercantil. Em Campinas, diretores e funcionários do Sindicato dos Bancários promoveram uma paralisação parcial e simultânea nas quatro agências, com atraso de uma hora na abertura ao público.



crédito- Foto: Divulgação

A mobilização teve como objetivo dialogar com os bancários e bancárias sobre as condições de trabalho, já antecipando a pauta de reivindicações da Campanha Nacional da categoria.

Funcionários denunciam aos Sindicatos a imposição de metas abusivas, a forte pressão por resultados e mudanças unilaterais nas regras de trabalho, práticas com impacto direto na saúde e nas condições laborais da categoria. O Dia de Luta pressiona o banco a dialogar com a categoria.

Assediador é demitido após denúncia ao Sindicato

Canal de denúncias do Sindicato contribui para apuração de casos de assédios

crédito- Ilustração: Adobe Stock

Um funcionário de alto escalão de um grande banco foi demitido recentemente em Campinas após denúncia de assédio feita ao Sindicato. A partir das informações recebidas, uma investigação foi realizada, resultando na demissão do assediador.

A situação reforça a importância do canal de denúncias do Sindicato, destacando que a prática é expressamente tratada na Convenção Coletiva de Trabalho dos Bancários, especialmente nas cláusulas 87 a 97, que tratam da prevenção e do enfrentamento ao assédio moral e sexual no ambiente de trabalho.

Pelo acordo coletivo, os bancos se comprometem a disponibilizar informações aos empregados sobre os diferentes tipos de assédio e orientar sobre medidas que podem ser adotadas diante dessas situações. A convenção também estabelece o compromisso conjunto entre bancos e sindicatos no combate ao assédio moral, sexual e a outras formas de violência no trabalho.

Categoria bancária se une em março em defesa da vida das mulheres

crédito - Fotos: Júlio César Costa

A luta em defesa da vida das mulheres marcou as mobilizações da categoria bancária ao longo do mês de março em todo o País. Em Campinas, o Sindicato participou do ato realizado na região central no 8 de março, Dia Internacional das Mulheres.

A entidade também promoveu, em sua sede, no dia 12 de março, a roda literária "Quando Uma Mulher Escreve...". A atividade reuniu a comunidade bancária para debater direitos, recordar conquistas, denunciar o feminicídio e fortalecer a mobilização permanente em defesa das mulheres.

O evento contou com a presença da escritora Luciana Diogo, da advogada Luciana Barretto e da professora Eliana Cristo. "*Nosso evento foi pensado para reforçar o papel do debate e da cultura como espaços de construção coletiva,*

conscientização e enfrentamento das desigualdades, valorizando a literatura como ferramenta de reflexão e resistência", destacou a diretora de Assuntos Culturais do Sindicato, Daniele Miyachiro.

crédito- Fotos: Júlio César Costa

Na ocasião, foi inaugurada a nova biblioteca do Sindicato, que conta com espaço kids e mais de 2.500 títulos à disposição.

Ainda no dia 12, durante o Dia Nacional de Luta em Defesa da Vida das Mulheres, a Contraf-CUT lançou um panfleto didático e interativo com orientações sobre violência em relacionamentos amorosos e familiares .

O material "Já aconteceu com você?" também divulga os canais do programa "*Basta! Não irão nos calar!*", que oferece apoio jurídico e orientação para trabalhadoras vítimas de violência.

Previsto no acordo sobre Prevenção à Violência contra a Mulher, incorporado à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), o canal pode

ser acessado, **na base do Sindicato, pelo e-mail para mulhernaocale@bancarioscampinas.org.br ou pelo WhatsApp: (19) 99814-6417.**

Coletivo de Mulheres

Também no mês de março, a diretora do Sindicato Katia Tavernaro foi eleita para assumir a coordenação do Coletivo de Mulheres da CUT-SP Subsede Campinas na gestão 2026–2028.

À frente do Coletivo, Katia terá o desafio de ampliar as ações voltadas à defesa dos direitos das mulheres, à promoção da igualdade de oportunidades e ao combate às desigualdades estruturais no mundo do trabalho.

Itaú encerra atendimento ao público em agência histórica de Campinas; Sindicato protesta

crédito- Foto: Divulgação

O Sindicato realizou no último dia 12 de março um ato em frente à agência do Itaú, localizada na Rua Costa Aguiar, no Centro de Campinas, em repúdio a decisão do banco de encerrar o atendimento ao público no local.

Presente na região central há mais de 50 anos e com história ligada ao desenvolvimento da cidade, a agência é uma das pioneiras em Campinas.
Com o fechamento, o local será transformado em uma unidade de negócios, deixando de oferecer atendimento bancário à população (apenas caixas eletrônicos).

“Nosso objetivo foi dialogar com a população sobre a decisão e pressionar o maior banco privado do país a rever esse processo de fechamento de unidades”, diz Daniele Miyachiro, diretora do sindicato e integrante da COE Itaú.

A mudança integra processo contínuo do Itaú de redução da rede física. Somente nos últimos dois anos, o banco fechou 13 agências na base do Sindicato, sendo seis delas em Campinas, incluindo outra na região central, na Avenida Francisco Glicério, em fevereiro de 2025.

O Sindicato também encaminhou ofícios à Câmara Municipal de Campinas e ao gabinete do prefeito Dário Saad, cobrando posicionamento das autoridades sobre o caso. Ainda durante a ação, foi distribuída uma carta aberta para a população.

BB altera jornada Asneg A

crédito- Ilustração: Adobe Stock

Os assistentes de negócios A do Banco do Brasil que cumpriam jornada de oito horas passaram, no início de março, a ter carga diária de seis horas, sem redução salarial. A mudança ocorre após reivindicação do Sindicato e está relacionada à ação coletiva que discute o reconhecimento da jornada legal da função e o pagamento da sétima e da oitava horas como extras.

Diante do novo cenário, o departamento jurídico do Sindicato avalia os próximos passos da tramitação da ação coletiva. A entidade orienta os bancários que exercem ou exerceram a função a entrarem em contato com o jurídico pelo e-mail asnegsindcps@lbs.adv.br, encaminhando cópia do histórico funcional.

Além do canal específico criado para tratar da ação, o atendimento jurídico segue disponível presencialmente na sede da entidade. Mais informações podem ser obtidas no setor de atendimento.

Encontro Nacional dos Aposentados

crédito- Foto: Divulgação Contraf

A diretora Maria Adriana de Moraes representou o Sindicato no Encontro Nacional de Aposentadas e Aposentados promovido pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro.

A atividade reuniu representantes de todo o País para análise das ações desenvolvidas em 2025 e planejamento da organização e mobilização em 2026, envolvendo temas como a defesa dos planos de saúde, aposentadoria e enfrentamento do etarismo.

Planejamento 2026

crédito- Ilustração: Adobe Stock

Diretores e funcionários do Sindicato participaram, nos dias 5 e 6 de março, em Atibaia, da reunião anual de planejamento das ações da entidade. Na ocasião, foram debatidas e alinhadas as principais ações previstas para 2026, ano de renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), para 2026-2028.

A programação também contou com uma análise de conjuntura realizada pelo ex-deputado federal José Genoino. "*A reunião de planejamento reafirma o compromisso do Sindicato com a nossa base e com a construção de uma agenda de mobilização bem estruturada*", afirma o presidente da entidade, Lourival Rodrigues.

Ligue para os diretores e assessores do Sindicato.

Bradesco

Lourival (19) 99933-9486
Eduardo (19) 99883-7257
Daniel (19) 99778-9954
Gustavo (19) 99910-5842
Jacó (19) 97129-7128
Silva (19) 99784-8089
Vagner (19) 99941-1288

Banco do Brasil

Kátia Tavernaro (19) 99891-6937
Linda (19) 99916-7511
Marcos Eduardo (19) 99762-9114
Cida (19) 99926-3556

Caixa Federal

Pipoca (19) 99889-3087
Marcelo Lopes (19) 99919-5485
Lilian (19) 99693-2439
Silvio (19) 99947-1087

Itaú

Vander (19) 99981-0455
Daniele (19) 99862- 1263
Alex Viana (19) 99921-6298
Simone Patette (19) 99883-7986

Santander

Stela (19) 99655-2354
Cristiano (19) 99913-6735
Patrícia (19) 99616-7066

Assessores

Carla: (19) 99608-4214
Noel: (19) 99849-5547
Walter: (19) 99798-3571

(19) 97118-1837

Adicione este número na agenda "Contatos" de seu celular.

CANAL DE APOIO - MULHER NÃO SE CALE

SINDICATO DOS BANCÁRIOS

(19) 99814-6417

Baixe nosso Aplicativo
(BancariosCPS: convênios)

SINDICATO DOS
BANCÁRIOS
CAMPINAS E REGIÃO